

A IMPORTÂNCIA DA NATAÇÃO PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA

Tais de Castro Rodrigues¹

Amabile Neves de Oliveira²

Ruan Gabriel Moraes³

André Medeiros de Carvalho⁴

Paulo Zaratini⁵

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, além de padrões repetitivos e estereotipados de comportamento. (MORAES,2023) **Metodologia:** A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão de literatura sobre A IMPORTÂNCIA DA NATAÇÃO PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA, com análise de produções acadêmicas publicadas a partir de 2014. Foram consultados artigos científicos disponíveis em bases de dados digitais, com foco em estudos sobre os benefícios da natação. **Discussão:** O diagnóstico do TEA é essencialmente clínico, baseado na observação do comportamento da criança, entrevistas com os pais e aplicação de instrumentos específicos. (JANUARY, 2014). Nesse contexto, a natação destaca-se como uma atividade física capaz de proporcionar estímulos amplos ao desenvolvimento corporal (SOUSA, 2014). A prática da natação oferece à pessoa com autismo a oportunidade de explorar suas habilidades por meio da atividade motora, visando o desenvolvimento máximo de suas capacidades físicas e intelectuais (VELASCO, 2004). Durante as aulas de natação existe outras ações que estimulam positivamente a criança, como o uso de músicas, brinquedos e outros recursos auxilia na captação da atenção. Isso é fundamental, considerando a dificuldade comum do autista quanto à organização espaço-temporal (SOUSA, 2014). **Considerações Finais:** A natação contribui para o conhecimento corporal, o que favorece a coordenação motora, postura, ritmo, equilíbrio e flexibilidade. O contato com a piscina, os colegas e o professor permitem também o desenvolvimento de aspectos afetivos, da autoconfiança e da criatividade. A natação trabalha a lateralidade e a coordenação de grandes grupos musculares. **Conclusão:** Embora o diagnóstico preciso do TEA seja um desafio para os profissionais, especialmente na distinção entre crianças autistas e não-verbais com outros déficits, é importante destacar que, apesar de não existir cura para o autismo, intervenções precoces, intensivas e adequadas podem melhorar significativamente a qualidade de vida e o desenvolvimento da criança. Assim, a prática da natação deve ser incentivada como uma ferramenta terapêutica completamente.

¹ taisro.edfisica@gmail.com , Acadêmica

² amabilenevesoliveira@gmail.com , Acadêmica

³ Ruanmoraes99@gmail.com., Acadêmico

⁴ Andreinc0303@gmail.com., Acadêmico ⁵

paulo.zaratini@gmail.com, Iessa, Professor.

Palavras-chave: Transtorno Espectro Autista; Nataçao; Desenvolvimento; Inclusao.

Referências: Transtorno do Espectro Autista (TEA). Paraná, Secretaria de Saúde. Acesso em 21 de julho.2025. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Transtorno-do-EspectroAutista-TEA>
MORAES, Luciano Rufino; BUENO, Helen Paola Vieira. Dificuldades de aprendizagem e o Transtorno do Espectro Autista (TEA): considerações históricas e conceituais. Revista Diálogos Interdisciplinares – GEPIFIP/UFMS/CPAQ, v. 34, p. 34-46, 2024. ISSN 2359-5051. Disponível em: <https://share.google/6REgkfmcoeMIH0DQV> . Acesso em: 11 ser. 2025.